

QUANTIFICAÇÃO DE IMPERATORINA POR CLAE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA NOS DIFERENTES EXTRATOS DE *Angelica archangelica* L.

Rafaela Lima Borella (PIBIC-CNPq), Adriana Escalona Gower (orientadora), Giovana Massarotto, Luciana Atti Serafini (pesquisadoras) - Divisão de Produtos Naturais/INBI/UCS - rborell@ucs.br

Nos últimos anos têm-se verificado um grande avanço científico envolvendo os estudos químicos e farmacológicos de plantas medicinais que visam obter novos compostos com propriedades terapêuticas. *Angelica archangelica* L. é uma planta aromática e medicinal que apresenta diversas propriedades farmacológicas, devido à presença de princípios ativos como, por exemplo, as cumarinas e seus derivados. As cumarinas estão amplamente distribuídas em plantas e são os principais compostos ativos em algumas drogas utilizadas na medicina popular. Este trabalho busca quantificar a cumarina majoritária previamente isolada (imperatorina) presente nos diferentes extratos de *Angelica archangelica* L. e verificar a atividade antimicrobiana dos mesmos. Os extratos foram obtidos a partir dos resíduos sólidos provenientes da hidrodestilação do óleo essencial, os quais, após secos em estufa foram submetidos a uma extração contínua em aparelho Soxhlet com solventes de polaridade crescente (hexano, clorofórmio e etanol). Os extratos foram concentrados em evaporador rotatório e após foi feita a quantificação da imperatorina por CLAE (Cromatografia Líquida de alta eficiência) e testada a atividade antimicrobiana através do método de disco-difusão em ágar Mueller-Hinton. Os dados obtidos pela quantificação por CLAE indicam que a imperatorina se encontra em maior teor no extrato clorofórmico seguido do extrato hexânico e etanólico respectivamente. Quanto à atividade antimicrobiana concluiu-se que o extrato clorofórmico foi o que apresentou melhor atividade.

Palavras-chave: Cumarinas, CLAE, Atividade antimicrobiana

Apoio: UCS, CNPq